

Prefácio

Fernando da Rocha Peres

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

PERES, FR. Prefácio. In: SMITH, RC. *Arquitetura colonial baiana: alguns aspectos da sua história* [online]. Salvador: EDUFBA, 2010, pp. 7-9. Nordestina collection. ISBN 978-85-232-1158-5. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

PREFÁCIO

RECONHECENÇA

A REEDIÇÃO deste texto de Robert C. Smith, *Arquitetura Colonial Bahiana: alguns aspectos da sua história*; (Salvador, Secretaria da Educação e Cultura, 1951, Publicação do Museu do Estado nº 14), pela EDUFBA na *Coleção Nordestina*, vale como reconhecimento, pelos leitores e estudiosos atuais, de um trabalho se não inédito, esgotado, e como um tributo ao seu autor, um dos pioneiros das pesquisas sobre os objetos culturais das nossas artes, tais como um Mário de Andrade, Godofredo Filho, D. Clemente Maria da Silva Nigra, Germain Bazin, dentre outros.

Como vemos, José Valadares (1917-1959), ainda diretor do Museu do Estado da Bahia, antes do seu trágico falecimento, vai publicar este texto de Robert C. Smith, com quem travou conhecimento já nos Estados Unidos da América.

Aqui temos para leitura os primeiros apontamentos de Robert C. Smith sobre edificações coloniais da Bahia, com a remissão para os documentos que foram utilizados em suas investigações preliminares, o que nos desvenda a sua metodologia.

Mais adiante Robert C. Smith, por solicitação do Governo Municipal da cidade do Salvador, irá ampliar o seu texto, agora escrevendo um pequeno ensaio intitulado *Arquitetura Colonial* publicándolo pela Livraria Progresso Editora, em 1955, com apresentação de José Valadares, na qual destaca o mestre baiano, que “poucos estrangeiros de nosso tempo terão se dedicado com tanta abnegação, simpatia, competência e produtividade a assuntos de nosso país.”¹

Robert C. Smith (1912-1975), norte-americano, historiador, pesquisador e docente da School of Fine Arts da Universidade da Pensilvânia, formado na Universidade de Harvard (dissertação em 1936), tornou-se um doutor e um conhecedor das artes portuguesas e brasileiras. É preciso salientar que Robert C. Smith publicou textos não só sobre as nossas artes, mas também da arte lusitana, documentando o seu patrimônio e, principalmente, pesquisando em “fontes primárias” desconhecidas, como um dos desbravadores dos arquivos de cá e de lá.

O professor José Carlos Gonçalves Peixoto, quando garoto, conheceu-o em Braga, Portugal, e nos conta via internet: “um dia quando brincava junto ao Mosteiro de Tibães, abordou-me no sentido de o acompanhar para carregar sua pesada máquina fotográfica (com um grande fole e um pesado tripé). Durante vários dias, nas férias acompanhei aquela figura simples, alta e magra”.

Visitante do Brasil e da Bahia e de Portugal, nos velhos tempos, quando a cultura era necessária e não um jogo de aparências, o Robert C. Smith (detentor da Ordem do Cruzeiro do Sul) contou com o apoio do governo federal (IPHAN), da Prefeitura Municipal de Salvador, da Universidade Federal da Bahia e da Fundação Calouste Galbenkian, para financiar suas estadias e investigações, fato este que nos permite, hoje, escrever este texto e à EDUFBA relançar um livro seu, bastante raro, como voltamos a dizer.

¹ Houve também uma edição deste texto de Robert C. Smith, publicada no *História das Artes na Cidade do Salvador* por sua Prefeitura Municipal, em 1967, junto com os de outros autores. Recomendamos ao leitor o livro *Arte Brasileira* (1943-1953), de autoria de José Valadares, publicado pelo Centro de Estudos Baianos da UFBA, uma bibliografia comentada de vários autores, onde há um verbete sobre Robert C. Smith.

E foi em Portugal, onde a cultura é levada a sério, de verdade, que a Fundação Calouste Galbenkian honrou Robert C. Smith promovendo uma grande mostra sobre sua obra e publicando *A investigação na história da arte: catálogo da exposição* em 2001,

Hoje, coube a mim fazer esta apresentação, com imensa alegria, e penso em José Valadares, que conheci, um dos mestres das artes modernas na Bahia, docente de Estética e História da Arte na UFBA, autor de vários livros e diretor do Museu de Arte da Bahia por vários anos.

Salvador, 14 de julho de 2010

Fernando da Rocha Peres

Professor Emérito da Universidade Federal da Bahia - UFBA